ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $3[illegible]
Editaes, linha, . . $3[illegible]

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 4 de Janeiro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 195

Legião Revolucionaria

TRINDADE

A Commissão da Legião Revolucionaria deste districto, empossada domingo ultimo, ja iniciou os trabalhos de inscripção de Legionarios.

Tenho para mim, que dos agudenses, poucos, pouquissimos, deixarão de se inscrever.

Agudos, durante a revolução, foi um verdadeiro refugio de revolucionarios. reservistas e perseguidos politicos. Aqui, revolucionarios e monarchistas, liberaes e democraticos, todos, sentiam-se em perfeita segurança e com ampla liberdade de manifestar-se sobre o momento politico.

E' que, em Agudos, o ambiente era francamente favoravel a todos aquelles que, de qualquer forma, se oppunham aos desmandos e arbitrariedades dos governantes de então.

O povo, em sua maioria, convencido da justiça da causa abraçada pelos revolucionarios, estava certo de que, sua salvação dependia, unica e exclusivamente, da victoria da revolução.

Foi por isso que, mal se soubera do golpe de 24 de Outubro e ja a nossa gente, possuida de justo e natural enthusiasmo, celebrava ruidosamente o grande e anhelado acontecimento.

Todos sabem quã grandiosa foi a manifestação de rerigosijo com que os agudenses saudaram a era nova que então surgia.

Escusado será descrevel-a, uma vez que, registrando o facto quer-se, apenas, tirar a seguinte conclusão:

«A população desta cidade, em quazi sua totalidade, antes e depois da victoria de 24 de Outubro, sempre se demonstrou sympathica á causa revolucionaria.»

E' de crer-se, portanto, que em breve a Legião Revolucionaria de Agudos contará grande numero de inscriptos.

***

Contra a Legião, os descontentes e os despeitados, veem movendo surda e ingloria campanha.

Sem razão.

A Legião Revolucionaria é uma instituição digna do apoio de todos os cidadãos sinceramente interessados na regeneração politica do Brasil; é uma entidade destinada a continuar, pacificamente, a obra reconstructiva da revolução que entra, assim, em sua segunda phase.

Não ha duvida, a acção revolucionaria não chegou a seu termo com a victoria obtida pelas armas. A revolução só terminará sua obra regeneradora quando acabar de vez com a politicalha que tanto nos enfelicitou; quando do expurgar, completamente, o paiz do vicio e da corrupção; quando, finalmente, reintegrar a nação e o povo, no dominio da lei e no uso e goso de suas prerogativas inalienaveis.

Ahi está o que ainda é preciso fezer, o que a Lehião Revoluctonaria pretende executar.

E a Legião levará a cabo essa ardua e formidavel empreza, seja quaes forem os tropeços e embaraços que, os descontentes e os despeitados procurem oppor-lhe.

Os homens que «luctaram de armas na mão, com os olhos fitos no Brasil novo», são os chefes da Legião.

E elles que nunca faltaram á palavra empenhada, «aqui estão para confundir, desmascarar e punir os maus brasileiros que ousarem amesquinhar ou denegrir a obra formidavel que se está construindo nesta segunda phase da revolução.»

E' claro, porém, que a Legião só conseguirá o seu desideratum com a ajuda e cooperação dos bons cidadãos.

Mas, certamente, essa ajuda e cooperação lhe não faltarão. O povo é o unico interessado na execução dos ideáes que nortearam a revolução de outubro.

***

A Legião, entidade moralisadora da politica, não poderia deixar de ser, tambem, fiscalisadora.

De sua acção neste particular diz, melhor que ninguem, o Secretario Geral da Legião, em entrevista publicada no «O Tempo» de 31-12-30:

«A Legião é uma especie de policia suprema. Nada lhe passa desapercebido, tudo é por ella fiscalisado, e, como factor primacial da consolidação cada vez maior do governo paulista, de tudo o informa, auxiliando não só a admistração central como os representantes do governo no interior. Assim, si um prefeito ou um delegado de policia não está correspondendo aos principios da Revolução, as legiões districtaes documentam minuciosamente as representações que dirigem ao governo, as quaes são encaminhadas, depois de devidamente examinadas, por esta Secretaria Geral. A Legião Revolucionaria não protesta com a facilidade dos simplorios. Ella, como collaboradora da obra exepcional do governo revolucionario paulista só se arroga o direito de protestar depois de colher todas as provas, todos os documentos do mau procedimento de uma autoridade ou administrador».

***

Verifica-se, assim, que enganados estavam os que viam na Legião uma instituição sem força, nem prestigio, destinada a desapparecer dentro em pouco.

A Legião ahi está e estará sempre forte e prestigiada afim de cumprir a sua sagrada missão regeneradora.

Aliste-se o povo na Legião Revolucionaria; dê-lhe o seu apoio e a sua cooperação e, desde logo, ter se-á como certa a victoria integral dos ideáes revolucionarios.

Cidadãos, alistem-se na Legião Revolucionaria! Alistem-se todos! Homens e mulheres, maiores e menores, nacionaes e extrangeiros!

A Commmissão da Legião Revolucionaria deste districto

Avisa ao povo que, todos quantos pretendam alistar-se na Legião, deverão exhibir em sua séde situada á rua 13 de maio desta cidade, em frente á Typographia da «Gazeta», duas photographias, sem retoque, do tamanho das usada em salvo-conductos.

GAZETA de AGUDOS

Pagaram as suas assignaturas os srs. Antonio Segalla & Coneglian; Assad Ceres & Irmãos e Agostinho Pereira, residentes em Lençóes; e Luis Motta residente nesta cidade.

Agradecemos.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

SUBSCRIPÇÃO

A subscripção aberta pela Gazeta de Agudos em beneficio da divida externa brasileira, rendeu a quantia de 272$000 que foi entregue á directoria do Hospital de Agudos.

E isso se fez, de accordo com a maioria dos subscriptores e uma vez que o governo provisorio ja assim resolvera, conforme publicação feita pela imprensa do Estado.

ANNO NOVO

PE. AQUINO

Com a entrada de um anno novo reanimam-se os homens com a esperança de melhores dias, os animos abatidos reerguem-se, os braços cançados recuperam suas antigas forças e um novo sopro de vida acalenta todos os espiritos.

Por toda a parte se ouvem palavras encorajadoras: Bôas festas, feliz anno novo. E essas esperanças bem poucas vezes se realizam e esses desejos vagamente se verificam.

Qual a causa? Será porque a felicidade não se encontra neste mundo? Não, é porque entre os homens não se encontra mais a boa vontade, a caridade desappareceu, a paz deu logar á guerra mutua e com isso a tranquilidade e a felicidade deixaram de existir.

Quando Jesus nasceu, sobre um berço volteavam os anjos, cantando: Páz na terra aos homens de boa vontade. Era o programma do novo Evangelho que o filho de Deus vinha annunciar ao mundo: paz, felicidade aos homens na terra comtanto que elles mostrem boa vontade, sinceridade e amor mutuo.

Essa paz, essa caridade, base fontanal de todo o bem estar neste mundo é triplice no dizer dos theologos: ella deve existir entre Deus e o homem, entre este e seu proximo e entre as faculdades do mesmo homem.

Paz com Deus, paz com o proximo e paz comsigo mesmo, eis a conditio sine qua de toda a felicidade.

A felicidade tem a sua origem em Deus; Elle nos creou e por isso melhor que nós sabe o que nos convem ou não.

Logo, affastar-se de Deus é separar-se do principio e causa de nossa felicidade.

A paz com Deus é portanto o primeiro requesito da nossa felicidade.

Em que, porém consiste essa paz?

No cumprimento exacto de sua santissima vontade, na obediencia a sua lei. Oppor-se á lei de Deus, despresar seus mandamentos, querer ser feliz, é querer a inversão da ordem.

Onde existe o mal, o peccado, não pode existir a graça, a protecção docéu.

Sem Deus, diz S. Paulo, nada somos, nada podemos, e muito menos conseguiremos a felicidade.

A felicidade depende tambem de nossas relações para com o proximo; si estivermos em guerra com elle não poderemos ser felizes; logo, devemos viver em paz com o proximo.

Quando os membros da sociedade formarem, segundo os preceitos de Christo, uma só familia, porque todos somos irmãos, filho de nosso Pae que está no céu, quando desapparecerem os odios, as invejas, as perseguições e reinar a paz, a caridade entre os homens, então sim, ha logar para a felicidade.

Se cada um considerasse as proprias miserias, fraquezas e imperfeições, jamais despresaria seu proximo, jamais o perseguiria, e mesmo se offendido ainda o trataria bem.

A felicidade emfim depende da paz interna, isto é, da paz comsigo mesmo; só vencendo suas paixões abatendo suas más inclinações e tornando-se senhor de sua vontade, é que o homem poderá descançar tranquillo e contar com a felicidade.

Jamais a satisfação das paixões trouxe ao homem a felicidade; o que ellas trazem é a perturbação os remorsos e a desillusão.

Um novo anno! Que esta palavra com os sentimentos de esperança que desperta em nossa alma seja uma exhortação a procurarmos essa triplice paz, Deus, com o proximo e comnosco mesmo.

E nós, hoje, mais que nunca, almejamos uma patria livre e forte, desfraldando sua bandeira de paz por todos os recantos da sua immensidade, voltemo-nos para aquelle que preside os destinos dos povos e peçamos lhe perdão das nossas ingratidões passadas promettendo servil-o com mais fidelidade e amor, para assim arrancarmos dos céus as bençans mais carinhosas sobre a nossa querida Patria no decorrer do anno de 1931.

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

Livros Novos

«O Quilombo dos Palmares»
Jayme de Altavilla

«Servidores Illustres do Brasil»
Visconde de Taunay

Historia da Philosophia
D. Ludgero Jaspers

«A Evolução do Esporte no Brasil»
Fernando de Azevedo

Na Livraria da "Gazeta"

FORMATURA

O jovem Octavio Martins de Camargo, filho do nosso amigo Alberto Ponce de Camargo, terminando brilhantemente seus estudos na Faculdade de Pharmacia e Odontologia "Washington Luiz" de Piracicaba recebeu, no dia 26 do mez de dezembro findo, o competente diploma de Cirurgião dentista.

Parabens.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

THEATRO S. PAULO

Estreou hontem, no Theatro S. Paulo, desta cidade o conhecido e festejado violinista Aymoré que executou varias peças do seu vasto repertorio. O habil musicista foi muito applaudido pela gradde assistencia que compareceu hontem ao Theatro S. Paulo.

ESCOLA NORMAL

A todas as pessoas que se interesam verdadeiramente por este estabelecimento de ensino, que põe em evidencia o espirito culto e progressista do povo de Agudos, o abaixo assignado pede seu comparecimento ao Club 11 de Junho, hoje ás 16 horas.

Tratar-se-á nessa reunião do estudo dos meios possiveis a serem empregados para que, de maneira alguma, Agudos venha a ser privado de um estabelecimento que muito o honra, e que, por sua vez, é uma das alavancas do seu progresso.

PE. JOÃO B. AQUINO

GATOS E PASTEIS

Nós temos aqui no «Diario» um revisor, o Arruda, que se gaba de ser o «nec plus ultra» da sua profissão, o mais perfeito e infalivel emendador das asneiras alheias que até hoje tem tido a imprensa brasileira.

E, quando se põe em duvida a sua pericia nesse mistér, o Arruda gesticulando largamente com os braços e com... as pernas, berra stentoricamente que com elle não ha «pasteis nem gatos».

Não ponho em duvida o que diz o Arruda, mas o que posso affirmar é que conheci um revisor que bateu o record em materia de pasteis deixados passar num simples artiguete de columna e pico.

O articulista escrevia sobre a rainha D. Amelia, de Portugal, e qual não foram seu espanto e a sua indignação, quando, no dia seguinte, leu no jornal em vez de Rainha D. Amelio: Tainha D. Amelia.

O escriptor protestou, indignou-se, berrou contra o malvado revisor, que respondeu:

—Eu bem li tainha, mas como D. Amelia é um peixão, eu pensei que o sr. tivesse escripto mesmo tainha.

E prometendo tomar muito cuidado com a errata feita pelo articulista, deixou sahir no dia seguinte, em vez de rainha ou mesmo tainha, — cainha!

A esse revisor devo eu um dos momentos mais perigsos da minha vida jornalistica.

Trabalhavamos ambos no «Commercio de Campinas», dirigido por Henrique de Barcellos, o pranteado Hendebar, cujas chronicas rutilantes eram apreciadissimas dos campineiros.

Uma bella manhan, estava eu na redacção a rabiscar qualquer cousa, quando entra o velho maestro Azarias Dias de Mello, director de uma das melhores bandas musicaes que teve a minha terra e da qual fizera parte como tocador de «ferrinhos» o grande Carlos Gomes.

Alto, forte, musculoso, o maestro Azarias, com o seu chapeirão negro, de largas abas, o seu «cavaignac» ralo e os seus olhos divergentes, desses olhos dos quaes se costuma dizer que olham, um para o Norte e outro para o Sul — tinha nesse dia um ar carrancudo, de poucos amigos.

Ao vel-o entrar, levantei me e cumprimentei-o, sorridente:

— Bom dia, mestre, então que bons ventos o trazem?

— Viva, seo! fez o o maestro numa voz de bombardão, ao mesmo tempo que depunha na mesa mais proxima o seu inseparavel «offcleyde».

E, depois, sacando do bolso do casaco um numero do «Commercio de Campinas» o maestro abriu o jornal e interpellou-me:

— Foi o sr. que escreveu isto?

— Isto o quê, maestro?!

— Esta noticia sobre a festa do Espirito Santo, hontem realizada na egreja de São Benedicto?

- Eu não fui, maestro. Deve ter sido feita pelo reporter... expliquei, tremulo ante os olhares relampagueantes do venerando professor de musica.

— Pois seja quem for, o jornal tem que me dar uma satisfação. Eu não admito troças commigo, sabe? Eu não sou criança e nem boneco de ninguem!

Acalmei o maestro e depois que elle se retirou fui ler a noticia que tanto o fizera zangar.

Lá estava ella na terceira columna da primeira pagina.

Li e soltei uma gargalhada.

O maestro tinha toda razão. A cousa era mesmo para fazer perder as estribeiras.

Ao terminar a noticia sobre a festa, o reporter escrevera:

«Foi muito apreciaca a banda do maestro Azarias».

Na composição, o typographo trocou maldosamente uma vogal na palavra banda e... foi isso que fizera zangar o velho maestro...

Euclides de Andrade

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria — Rua 13 de Maio, 41

POLITICA MUNICIPAL

O problema politico capital de S. Paulo, continúa a ser o da reorganização administrativa dos municipios.

Ahi é que está o grande escolho que o governo revolucionario deve evitar. Dahi é que poderão decorrer todos os males que farão perder o sacrificio da revolução, se fôr mal encaminhada a solução, ou que apressarão a renovação geral que se pretende obter no paiz, se o bom senso dos actuaes dirigentes souber compreender a capital importancia da questão municipal na execussão do programma revolucionario.

Chamamos novamente para o assumpto a attençao do coronel João Alberto. Ninguem póde se apresentar ao paiz como o mais legitimo portador do verdadeiro pensamento revolucionario; ninguem deve estar mais imbuido do espirito de reforma que gerou a revolução; ninguem deve estar animado do mais vivo desejo de intransigente combate ás causas dos males do regime politico que se depoz; ninguem tem maiores reponsabilidades perante seus concidadãos, nesta phase de reorganisação do paiz, do que os revolucionarios da velha guarda, que amargaram seis annos de exilio e, com a sua tenacidade, souberam manter a agitação de espiritos que acabou por conduzir o paiz á solução violenta de sua crise politica. E entre elles o actual interventor em S. Paulo é dos que mais se destacam.

Em S. Paulo pricipalmente, a nova ordem de coisas que se pretende estabelecer será o que a revolução prometteu, ou em nada diffirirá da anterior, conforme se resolva a questão municipal. Se se entregar a um partido, seja elle qual fôr, a indicação arbitraria dos dirigentes da politica e da administração municipal, teremos simplesmente reeditado o systema anti-republicano do perrepismo, que os revolucionarios prometteram solemnemente afastar do scenario actual da politica brasileira. O problema municipal apresenta aqui aspectos interessantes que não podem escapar á visão segura do interventor federal.

Os homens que dominavam os municipios paulistas eram, na maioria dos casos, os melhores elementos locaes. Terão errado, se encararmos a questão debaixo de um ponto de vista rigoroso, apoiando a politica que o P. R. P. fazia no centro. Mas têm a seu favor a attenuante de o terem feito por amor ás suas cidades, a que estão ligados por affeição e interesse. Sabiam que a opposição ao governo lhes causaria dissabores enormes e prejudicaria o progresso municipal, ou porque, sem forças para impôr a sua vontade contra a politica do centro, a admistração municipal seria entregue a elementos de moralidade inferior, ou porque o governo lhes levaria á casa o desassocego por intermedio das autoridades nomeadas com o proposito de hostilizal-os. Convencidos de que não podiam impôr outra orientação ao partido que dominava, preferiam apoial-o ao menos para terem tranquilidade em seus municipios, muitos dos quaes — e isso é de facil constatação — eram modelarmente governados. Não queremos com isso dizer que a revolução deva reerguer as situações municipaes que foram depostas. Mas entendemos que na constituição da nova ordem de coisas, não póde desprezar a revolução os elementos que as compunham, quando se verificar que elles são idoneos e os melhores. O que o coronel João Alberto deve fazer para resolver com acerto o problema da organização municipal é realizar, por meio de agentes de sua immediata confiança, uma syndicancia rigorosa sobre o valor dos homens que se propõe governar cada municipio, entregando, então, o governo áquelles que se revelarem melhores valores moraes e politicos, pertençam a que facção pertencerem, ou não pertençam a qualquer das existentes, o que seria ainda melhor. Entregar os municipios a administradores que resultem, por exemplo, da indicação arbitraria de um partido. será permittir que resurja esse malefico espirito de facção que tanto mal nos fez e que o criterio partidario, extraordinariamente estreito, afaste da administração e da politica municipaes os homens que melhor concurso podem prestar á obra de reforma que a revolução pretende realizar.

Creia o coronel João Alberto, que é esse o grande problema problema politico de S. Paulo e que de sua solução depende o exito da acção revolucionaria no Estado.

Transcripto do «Diario de S. Paulo»

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

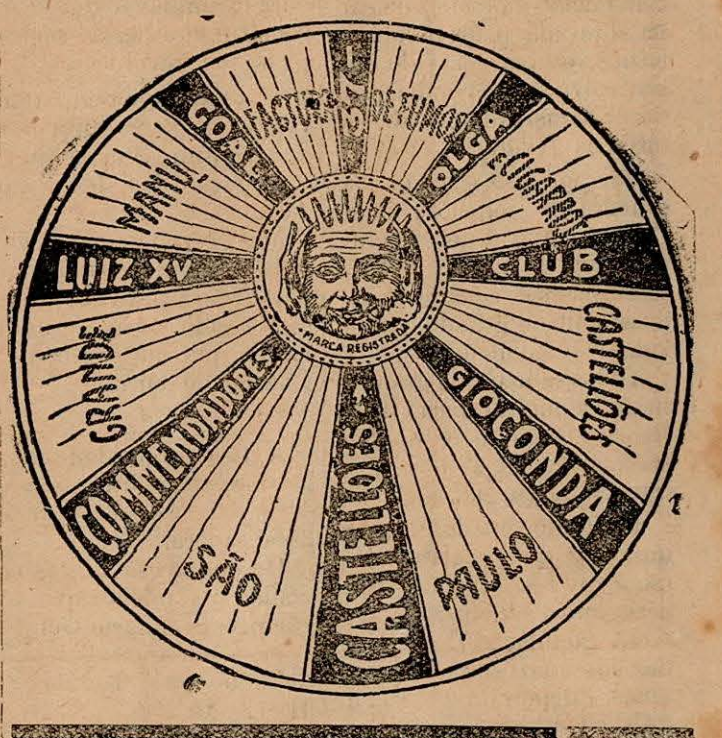
BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»

DE

DARIO SORMANI

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS



Façam seus impressos nesta Typ.

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1

TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS

Assistente do Serviço Syphiligraphico da Cruz Vermelha

Dr. Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

Santos, 10 de Maio de 1922.

Dr. Rivaldo de Azevedo

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café — livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anilina para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de *approvações*.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, *frequentando a Escola* de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29
AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca- e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

FITILHO á preço razoavel na Livraria da Gazeta

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

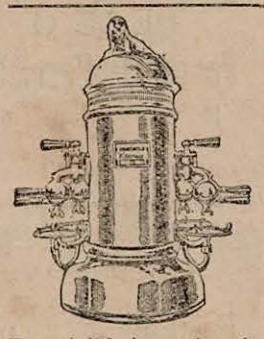
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para *casamentos, baptisados e festas.*

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av, Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebocques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO IV | AGUDOS, 4 DE JANEIRO DE 1931 | NUM. 195

Cada macaco no seu galho...

O governador obstina-se em manter o seu acto relativo á mudança dos nomes de algumas das ruas da cidade.

A principio os pacatos cidadãos desta «boa e dadivosa» terra, alarmaram-se crendo que o sr. governador pretendia arvorar-se em dictador, em Mussolini, ou coisa parecida.

Depois, quando foi da ratificação constante da celebre portaria de 10 de dezembro, não faltou quem imaginasse que S. E. procurava seguir, em toda a sua simplicidade caprichosa e virulenta, a orientação da escola Washingtoniana.

Supposições infundadas...

Quem ha hi, capaz de vêr no carissimo prefeito municipal, nesse digno homem que «de peito descoberto» luctara pelos idéaes revolucionarios, um caprichoso, ou um virulento?

Arvorar-se em Mussolini, em dictador, elle que se vem batendo com denodo e galhardia pela regeneração do Paiz? Elle que nos legou a luz electrica e outras obras meritorias?

Injustiça! Intrigas da opposição!

Seja lá como fôr, certo é que, o prefeito governador precisava justificar se.

Accusado de ter infringido a disposição legal que prohibe dar a ruas e praças publicas nomes de pessoas vivas, S. E. estava obrigado a explicar-se.

E a explicação, veio e nestes termos:

«O decreto 4781 de 29-11-20, não tem effeito retroactivo!»

Verdade que alguem se riu. Nos tambem nos rimos, porque essa do representante do executivo municipal, nos faz lembrar est'outra: Um juiz do interior recebeu certa vez uns autos de uma questão que havia sido embargada por um devedor que não queria pagar. Não sabendo dar a sentença, pediu a um advogado amigo que o fizesse. Este deu a seguinte: "Sem embargo dos embargos que não recebo, pague o embargado as custas" — mas, por maldade ou por pressa, escreveu abreviadamente: "Sem emb.o dos emb.os que não reb.o pague o emb.o as custas.

Chegada a hora de dar a sentença, levanta-se o juiz de paz e lê gravemente: "Sem embó dos embós que não rebó pague o embó as custas".

*
* *

Bem dizia mestre Aristides, o famoso Matto-Grosso de saudosa memoria:

"Ne sutor ultra crepidam"

JUVENCIO

ABACAXIS

MADUROS BONS E BARATOS? VENDE-OS O

Paschoal Pescinelli

Entrega a domicilio

AGUDOS

ANNO NOVO

Festejando a passagem do anno velho para o novo uma commissão de rapazes da nossa melhor sociedade na noite de 31 de dezembro promoveu no salão do Theatro S. Paulo um interessante e animado baile que prolongou se atè a madrugada do dia 1.o do anno.

ASSIGNEM A «GAZETA»

HOTEL

Acha se á venda o hotel «Floresta», antigo «Chinez» situado em frente á estação Sorocabana, desta cidade.

Hotel optimamente installado e bem afreguezado

Preço a contractar com o proprietario.

Motivo da venda: — Impossibilidade phisica do proprietario para continuar a dirigir o estabelecimento.

CAPA DE RETALHOS

Velha capa que o vento sopra e agita,
tu foste, sem favor, lindo exemplar;
porém, agora, uma questão palpita:
outra, nova, é preciso em teu lugar.

... E, n'uns poucos momentos de vagar,
de uns pedacinhos minimos de chita,
transformados em flores de encanrar,
tu fizeste uma capa tão bonita.

Do meu pouco talento é que me valho
para dizer do valor do teu trabalho
concebido em momentos tão feliz,

Elle reflecte a tua intelligencia:
e me conduz a crer nesta evidencia:
— tudo quanto quizeste eu tambem quiz.

LUIZ FALCÃO

MAIS UMA VEZ...

A furia do snr. governador em calcar e recalcar as leis, não nos surprehende, pois era de esperar-se.

Peerrepista velho e cançado, S. E. estavamos certos, não tardaria muito a pôr em pratica as licções e os processos da velha escola contra a qual só em publico se insurjia fingidamente, mas que, no intimo, adoptava e seguia.

O que surprehende a todo o mundo é a prestesa, é a desenvoltura de S. E. que, nem bem se viu milagrosamente aboletado na Camara Municipal, e já, desassombradamente e sem rebuços, demonstrava-se, por actos e factos, velho e authentico peerrepista.

Criticando varios actos do snr. governador tinhamos em vista conseguir que elle se puzesse a trilhar, sem demora, o caminho recto indicado pelos sãos principios da revolução victoriosa.

Nada conseguimos. S. E. continua, com seus velhos habitos peerrepistas.

A lei, para S. E., é coisa que nada vale, que se torce a vontade, que se despresa em certos casos...

Um desses casos, já vimos, foi o da mudança dos nomes de algumas das vias publicas locaes, feita contra prohibição expressa de um decreto do governo provisorio.

Agora, chega-nos ao conhecimento, um outro. A crer-se no que nos informaram, o snr. prefeito municipal mandou examiuar a escripturação da Camara por um guarda livros de sua confiança. Até ahi, muito bem. Mas é que, terminado o exame, S. E. pagou nada menos de 2:000$000 pelos serviços prestados pelo guarda livros.

E esse dinheiro, segundo dizem, sahiu dos cofres municipaes.

Será isso verdade? E' possivel, que sim.

E então, inegavelmente, S. E., o governador da cidade teria, mais uma vez, se sobreposto á lei.

E' que, o art. 16 do dec. 4.781 de 29 de Novembro de 1930, expressamente dispõe:

«Nomearão os prefeitos commissões, para examinarem. *gratuitamente, a escripturação* e archivo das respectivas municipalidades, e propor a dispensa dos culpados, enviando á Secretaria do Interior, os respectivos processos, acompanhados de relatorios, para fins de direito.»

De conformidade com esse artigo o prefeito, certamente estava inhibido de dispender no exame da escripturação municipal a gorda quantia de... 2:000$000. A escripta devia ser examinada, sim; mas, gratuitamente.

O Prefeito errou, e errando prejudicou os cofres municipaes. Deve, pois, explicar ao povo, convenientemente, como isso foi.

E' o que desejamos.

Não vá, porem, o digno governador voltar, de novo, com o tal de «effeito retroactivo»!

TYPOLIERE

E' o melhor preparado, segundo attestam os competentes, para limpar machinas de escrever, calcular, e respectivos typos e accessorios de metal.

Quem limpar sua machina de escrever com TYPOLIERE a manterá em optimo estado e obterá uma escripta muito clara.

Procure TYPOLIERE, na **«Livraria da Gazeta»**

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar outros documentos relativos ao contracto com a força e luz. Bem assim, torna-se impossivel, neste numero analysar, como pretendiamos o contracto que publicamos.

Promettemos, entretanto, tratar da questão no proximo numero.

AVISO

Scientificamos aos nossos assignantes e annunciantes que, iniciamos hoje, por intermedio do senhor Paulo Falcão a cobrança das importancias referentes ás assignaturas e annuncios da «Gazeta» para o anno de 1931.

Desde já agradecemos a todos, o auxilio que nos prestarem.

A Redacção

CONVITE

A Associação Athletica Agudense, por sua directoria, convida aos snrs. presidentes de clubes de futebol desta cidade a comparecerem na proxima 5a feira, as 5 horas da tarde, em seu prado de esportes, afim de se tratar de assumptos que a todos interessa.

A DIRECTORIA

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 1º, o sr. Attilano Senize, pharmaceutico, residente em Catanduva; a menina Zulmira, filha do sr. Jacomo Caldieri;

No dia 3: a senhorinha Georgina, filha do sr. Augusto Alves de Araujo.

Fazem annos hoje: o sr. Angelo Mainini, commerciante em Turvinho; a menina Anna e o pequeno Nelson, filhinhos do sr. Eugenio Zaniratto;

No dia 5, a senhora d. Laura Sormani Zaniratto, esposa do sr. Dario Sormani.

Nascimento

Nasceu no dia 1º. do corrente, nesta cidade o pequeno Luiz Fco., filhinho do nosso presado amigo Augusto Cardoso, pharmaceutico domiciliado em Piratininga e de sua digna esposa d. Adda Barbanti Cardoso.

Aos venturosos paes apresentamos sinceros parabens e ao recem-nascido os nossos votos de felicidade.

Fallecimento

Falleceu no dia 27 de dezembro findo, nesta cidade, em consequencia de uma infecção tetanica o menino Joaquim, de 7 annos de idade, filho do sr. Antonio Tom, proprietario do Hotel Paulista desta cidade

O sepultamento que realisou-se no dia 28 teve grande acompanhamento de pessoas.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

PROCLAMA

Faço saber que pretendem casar-se, Antonio José da Silva e D. Leontina Apparecida Alves, solteiros, residentes neste districto' Elle com 21 annos de idade, lavrador, filho legitimo de José Francisco Mariano, já fallecido e de D. Maria Fortunata do Nascimento, residente neste districto; ella com 16 annos de idade, de prendas domesticas, filha legitima de Juvenal Floriano, já fallecido e de D. Rosa Alves, residente neste districto. Exhibem os os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 2 de Janeiro de 1931.

O official

Alcides de Quadros